

Governador se reúne com produtores de café em Guaxupé, no Sul de Minas

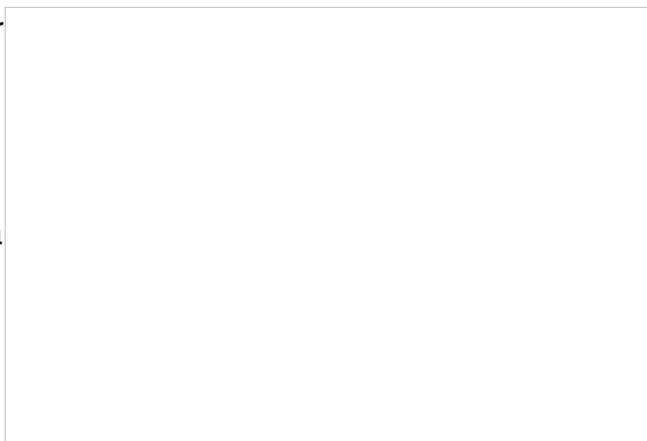
Qui 14 outubro

O governador Romeu Zema se reuniu, nesta quinta-feira (14/10), em Guaxupé, no Sul de Minas, com representantes de associações e produtores de café da região que sofreram com as geadas no último mês. Zema ressaltou as ações já realizadas e o compromisso de seu governo com o setor para auxiliar os atingidos e valorizar a produção do café em Minas Gerais.

Zema destacou que a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) têm sido uma peça fundamental na ajuda aos produtores. Uma força-tarefa de apoio aos produtores foi criada, envolvendo os órgãos do sistema estadual de Agricultura.

Logo após as geadas, representantes do governo estiveram presentes na região. A Emater ficou responsável pela elaboração, gratuita, de laudos técnicos com os prejuízos causados pela condição climática para os pequenos produtores. A ação possibilitou aos produtores afetados acesso ao crédito rural, seguro agrícola, renegociação de dívidas e aos recursos das linhas de financiamento ao amparo do Funcafé.

Além disso, o governador e a secretária de Agricultura, Ana Valentini, se reuniram, em Brasília, no dia 13 de agosto, com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, para entregar um ofício com as demandas para apoio aos cafeicultores. O Ministério da Agricultura liberou R\$ 1,3 bilhão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) especificamente para os cafeicultores atingidos pela geada.



Cristiano Machado / Imprensa MG

“A secretária esteve aqui na região com a ministra para poder entender os danos causados pela geada. Temos acompanhado de perto os agricultores que foram afetados para que possamos dar o maior apoio possível. Queremos que a cafeicultura no estado sinta que nosso governo está fazendo tudo o que é possível”, afirmou o governador.

Zema lembrou ainda que o objetivo da sua gestão é valorizar ainda mais o café produzido no estado. “Além da quantidade, queremos reforçar a qualidade do nosso produto. Minas Gerais é o maior produtor de café do Brasil. É uma atividade que gera muitos empregos e riqueza ao nosso

Estado”, finalizou o governador.

Apoio técnico

A secretária Ana Valentini destacou o empenho do governo em estar ao lado dos produtores. “Desde o primeiro momento a Emater esteve no campo ao lado dos produtores acompanhando. Os laudos foram disponibilizados gratuitamente para os produtores familiares e apoio na padronização das informações, trazendo mais segurança aos agentes de crédito. Agora, vamos acompanhar se efetivamente estes recursos estão chegando aos produtores”, explicou a secretária.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues Melo, valorizou a parceria do [Governo de Minas](#) no auxílio aos produtores.

“O momento nos traz esta oportunidade de parceria. Sou testemunha do que representou o Estado neste momento, através da Emater, em um trabalho para diagnosticar o efeito climático que a geada nos trouxe. Ficamos agradecidos com esta visita do governador tão nobre para nós”, disse o presidente.

Prejuízos

De acordo com a Emater-MG, 8.610 cafeicultores de 154 municípios da região foram atingidos, numa área estimada em pouco mais de 123 mil hectares de lavouras. Mais de 70% das áreas de cafeicultura atingidas no estado pelas geadas em julho estão localizadas na região do Sul de Minas, principal região produtora de café do estado.

O produtor João Inácio Silva Citton, de Guaxupé, estima que teve prejuízo de cerca de R\$ 100 mil nas lavouras que estavam em formação e foram danificadas pela geada.

“O agricultor, em especial na cafeicultura, já vem sofrendo com a estiagem desde 2019, mas este ano foi mais atípico porque a chuva parou um pouco antes e veio esta geada muito forte. A gente poder contar com o apoio da assistência técnica pública faz toda a diferença, porque, para o pequeno produtor, pagar por uma assistência técnica particular se torna inviável”, disse.

Já o produtor Renato Senedese Pereira Ribeiro, de Bom Jesus da Penha, perdeu 45% de sua produção de café. Ele destacou o apoio da Emater.

“É muito triste a realidade do produtor, que tem uma empresa a céu aberto. A Emater vem ajudando, fazendo laudo de produção para ver a realidade de cada um. Foi muito bom o governador vir conhecer a realidade dos produtores”, afirmou.

Números

Minas Gerais é o maior produtor de café do Brasil. O país é considerado o fornecedor mundial número um do produto. Em 2020, a safra da região do Sul de Minas de 19,2 milhões de sacas respondeu por 55% da produção estadual. Em 2020, a safra mineira foi recorde e alcançou 34,6 milhões de sacas, representando 54% da produção nacional.

O café é carro-chefe da agricultura mineira, se destacando também na balança comercial, representando atualmente 39% da pauta de exportações do agronegócio do estado, com US\$ 2,67 bilhões de receita e 18,5 milhões de sacas embarcadas no período de janeiro a agosto deste ano.